

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº **xx/2024**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

Nome da autoridade competente:

Número do CPF:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de Alagoas - UFAL**

Nome da autoridade competente: **Josealdo Tonholo**

Número do CPF:

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153037/15222 - Universidade Federal de Alagoas**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:

153037/15222 - Universidade Federal de Alagoas

3. OBJETO:

Oferta de Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade, na modalidade EAD, em seus componentes de ensino, supervisão e avaliação, direcionado aos profissionais médicos participantes do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Realizar o planejamento e gestão da execução da oferta de 500 vagas, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade.

Atividade 1.1 Constituir a equipe de gestão, planejamento e execução da oferta educacional (coordenador institucional de gestão da oferta, supervisor de gestão da oferta, coordenador de atividades transversais - 1 para cada grupo de 500 discentes) e estabelecimento de instrumentos de gestão e avaliação para o Curso EAD de Especialização em MFC.

Indicador 1.1: Número de matrículas efetuadas – Fórmula (Nº de vagas ofertadas/ Nº de vagas preenchidas) x100.

Atividade 1.2 Desenvolver, implantar, aprimorar, operar e manter a plataforma AVEA do Moodle.

Indicador 1.2: Disponibilização da plataforma AVEA – Fórmula (Nº de horas trabalhadas / nº de chamados) x 100.

Atividade 1.3 Disponibilizar acesso em tempo real do AVEA à equipe da SAPS/MS.

Indicador 1.3: Disponibilização dos módulos da plataforma AVEA – Fórmula (Nº de módulos disponíveis / nº de acessos disponibilizados) x100.

Meta 2: Contratar e qualificar a equipe pedagógica de acompanhamento da oferta educacional, garantindo que todos recebam o treinamento necessário para desempenhar suas funções de forma eficaz, com no mínimo 50% de satisfação dos estudantes.

Atividade 2.1 Contratar 1(um) coordenador de facilitadores online para cada grupo de 500 discentes.

Indicador 2.1: Número de coordenadores de facilitadores online contratados e com trabalho de coordenação realizado -- Fórmula: (não se aplica) 1 entrega.

Atividade 2.2 Contratar 1(um) supervisor de facilitadores online para cada grupo de 8 facilitadores online.

Indicador 2.2: Número de supervisores de facilitadores online contratados e com trabalhos de supervisão realizados - Fórmula: (Nº de facilitadores contratados/ Nº de discentes atendidos) x 100.

Atividade 2.3 Contratar 1 (um) facilitador online para cada grupo de 12 discentes, a ser remunerado pelo Ministério da Saúde.

Indicador 2.3: Número de facilitadores online contratados e com facilitação realizada – Fórmula: (Nº de facilitadores contratados/ Nº de discentes atendidos) x 100.

Atividade 2.4 Ofertar cursos de qualificação para os facilitadores online.

Indicador 2.4: Número Facilitadores Capacitados. – Fórmula: (Nº de facilitadores capacitados / Nº total de grupos de discentes) x100.

Meta 3: Oferecer a orientação de TCC com a produção materiais acadêmicos e científicos para 100% dos especializandos, garantindo o feedback estruturado e oportuno.

Atividade 3.1 Contratar 1 orientador de TCC para cada grupo de 8 discentes.

Indicador 3.1: Número de TCCs orientados e apresentados – Fórmula: (Nº de orientadores / Nº de orientandos) x 100.

Atividade 3.2 Disponibilizar dos TCCs no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde do Sistema UNA-SUS (ARES), com acesso livre para a equipe da SAPS/MS.

Indicador 3.2: Disponibilização dos trabalhos ao público via sistema plataforma ARES – Fórmula: (Nº de TCCs apresentados/ Nº de TCCs disponibilizados) x 100,

Atividade 3.3 Produzir de recursos educacionais e inovações tecnológicas destinados aos participantes do curso, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS.

Indicador 3.3: Número de recursos instrucionais criados e disponibilizados por módulos – Fórmula: (Nº de recursos criados/ nº de módulos) x 100.

Atividade 3.4: Produzir e disponibilizar ao Ministério da Saúde todo o conteúdo pedagógico dos módulos educacionais do curso (e-books, tele aulas, apresentações de slides, dentre outros), em formato autoinstrucional.

Indicador 3.4: Número de produção pedagógica, disponibilizadas por módulos – Fórmula: (Nº de produções/ nº de módulos) x 100.

Meta 4: Realizar um processo de monitoramento e avaliação do curso para aumentar a eficácia e garantir a transparência das atividades, gerando 2 relatórios de desempenho durante o período da oferta do curso.

Atividade 4.1 Monitorar e realizar pesquisas avaliativas do curso e de todo o processo formativo em tempo real, além da elaboração de relatórios técnicos.

Indicador 4.1: Aplicação de 4 pesquisas em 2 anos sobre o processo formativo – Fórmula: (Nº de discentes/ Nº de respondentes) x 100.

Atividade 4.2 Disponibilizar mensalmente, por parte da IES envolvida, a frequência e o desempenho acadêmico dos médicos participantes nos módulos educacionais ofertados.

Indicador 4.2: Apresentação de relatório de desempenho dos discentes – Fórmula: ((Nº de discentes/ Nº de discentes acima de 60% de aproveitamento) x 100.

Atividade 4.3 Disponibilizar ao Ministério da Saúde mensalmente um relatório detalhado dos profissionais desistentes do curso para registro e acompanhamento.

Indicador 4.3: Taxa de Conformidade na Entrega de Relatórios de Desistência (semestre) - Fórmula: (Número Total de Relatórios Devidos/ Número de Relatórios Entregues no Prazo)×100.

Atividade 4.4 Criar mecanismos de interoperabilidade dos sistemas de acompanhamento acadêmico dos discentes com o sistema do Ministério da Saúde, a partir das orientações do MS.

Indicador 4.4: Disponibilização de sistema integrado de informações entre instituições envolvidas - Fórmula: (não se aplica) 1 entrega.

Atividade 4.5 Apresentar relatório de ações estratégicas referentes às ações de manutenção das atividades do discente junto ao curso, ao Ministério da Saúde, considerando a aplicação do plano pedagógico de suporte, recuperação e de notificação dos discentes com desempenho e frequência insatisfatória.

Indicador 4.5: Taxa de Retenção de Discentes em Ações de Suporte – Fórmula: (Nº de discentes retidos com sucesso/ Total de discentes que receberam suporte) x100.

Atividade 4.6 Monitorar a taxa de evasão, máxima de 20%, que correspondem ao abandono ou não continuidade, após iniciada a oferta educacional. Não sendo considerada evasão os casos:

- 1) em que o aluno desistir do curso por ter sido aprovado em concurso ou seleção; pública na área da saúde ou ainda;
- 2) para se matricular em outro curso de pós-graduação na área da saúde;
- 3) por doença; ou

- 4) por abandono do médico do Programa, durante a vigência do Curso.

A desistência de cada profissional deverá ser formalmente documentada por meio da elaboração de um relatório detalhado a ser encaminhado ao Ministério da Saúde para registro, validação e acompanhamento.

Indicador 4.6: Taxa de Evasão dos Discentes – Fórmula: (Nº de discentes evadidos/ Total de discentes iniciantes) x 100.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A formação médica é complexa e mais demorada do que as demais categorias profissionais. Além de levar um tempo maior para formar o profissional, normalmente 6 anos, é complementada, quase que obrigatoriamente, pela Residência Médica, o que adiciona, no mínimo, 2 (dois) anos a este processo formativo.

No Brasil, a obtenção de título de especialista se dá pela conclusão de Residência Médica ou por meio da certificação emitida pela respectiva entidade médica científica, filiada à Associação Médica Brasileira (AMB). No caso da especialidade em Medicina de Família e Comunidade, o título é obtido a partir da conclusão do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou pela realização da prova de título, aplicada pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

A preparação destes profissionais não pode prescindir de seus campos de prática, pela carência e pela dificuldade de cobertura, sobretudo em áreas remotas e de alta vulnerabilidade. Houve uma contribuição decisiva advinda do fato de que a oferta de educação à distância (EAD) permite que os profissionais trabalhem e estudem.

O que motiva a realização dessa oferta, é o impacto que a ampliação de conhecimentos e práticas na atenção primária em saúde pelos profissionais que nela atuam, possa resultar na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Além disso, essa oferta contribui para: (i) fortalecer a prestação de serviços na Atenção Primária à Saúde no País, de modo a promover o acesso de primeiro contato, a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado, e qualificar a abordagem familiar e comunitária capaz de reconhecer e interagir com as características culturais e tradicionais de cada território atendido; (ii) aprimorar a formação médica no País e proporcionar maior experiência no campo de prática médica durante o processo de capacitação; (iii) ampliar a inserção do médico em formação nas unidades de atendimento do SUS, desenvolvendo o seu conhecimento sobre a realidade da saúde da população brasileira; (iv) fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço e supervisão acadêmica das atividades desempenhadas pelos médicos e; (v) construir e aprimorar habilidades e competências por meio da inserção dos médicos em formação nos cenários de prática profissional vinculados ao SUS.

O projeto prevê ações de aperfeiçoamento para os médicos participantes a partir da oferta de curso de especialização e outras oportunidades educacionais, que serão destinadas preferencialmente aos profissionais selecionados pelas políticas de provimento e fixação dos mesmos, que tenham sido contratados pelos municípios

ou selecionados como trabalhadores estudantes bolsistas do Ministério da Saúde, Lei 11.129/2005 (BRASIL, 2005) e Portaria 2.501/2017 (BRASIL, 2017) do Ministério da Saúde.

Os cursos estarão a cargo da UNA-SUS - Sistema Universidade Aberta do SUS, instituído pelo Decreto 7.385/2010 (BRASIL, 2010) com a finalidade de atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde por meio do desenvolvimento de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) na área da saúde.

A elaboração de programa de capacitação com a **Universidade Federal de Alagoas**, dar-se-á pela sua expertise em promover ações que atendam às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS, pela oferta de cursos de Especialização, aperfeiçoamento e outros, realizados pela Rede UNA-SUS; pelo fomento e apoio à disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação, contribuindo para a redução das desigualdades do atendimento em saúde entre regiões do País e pelo apoio à integração ensino-serviço na área da atenção à saúde. Por conseguinte, a ação educacional, objeto desse TED, tem como principais resultados esperados, a qualificação dos profissionais médicos e a melhoria da atuação na Atenção Primária no âmbito do SUS.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ()Sim
()Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- ()Sim
()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 13,5% do valor global pactuado:

1. Fundação de apoio para Gestão Administrativa e Financeira do Projeto – 13,5%

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Realizar o planejamento e a gestão da execução da oferta de 500 vagas, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), no Curso de Especialização em Medicina da Família e Comunidade.	UN	1	R\$ 1.773,44 8,00	R\$ 1.773,44 8,00	1	36
PRODUTO	Curso disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem	UN	1	R\$ 1.773,44 8,00	R\$ 1.773,44 8,00		
META 2	Contratar e qualificar a equipe pedagógica de acompanhamento da oferta educacional, garantindo que todos recebam o treinamento necessário para desempenhar suas funções de forma eficaz, com no mínimo 50% de satisfação pelos estudantes.	UN	1	R\$ 666.380, 00	R\$ 666.380, 00	2	25
PRODUTO	Acompanhamento pedagógico eficaz dos discentes	UN	1	R\$ 666.380, 00	R\$ 666.380, 00		
META 3	Oferecer a orientação de TCC com a produção materiais acadêmicos e científicos para 100% dos especializandos, garantindo o feedback estruturado e oportuno.	UN	1	R\$ 250.000, 00	R\$ 250.000, 00	6	36
PRODUTO	Entrega dos TCC dos acadêmicos	UN	1	R\$ 250.000, 00	R\$ 250.000, 00		
META 4	Realizar um processo de monitoramento e avaliação do curso para aumentar a eficácia e a transparência das	UN	1	R\$ 150.264, 00	R\$ 150.264, 00	1	36

	atividades, gerando 2 relatórios de desempenho durante o período da oferta do curso.						
PRODUTO	Relatório de desempenho da oferta do curso	UN	1	150.264,00	150.264,00		
VALOR TOTAL		R\$ 2.502.284,00					

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
DEZEMBRO/2024	R\$ 227.207,00
MARÇO/2025	R\$ 1.136.037,00
ABRIL/2026	R\$ 1.022.433,00
SETEMBRO/2026	R\$ 454.415,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
	Sim	R\$ 337.808,00
TOTAL		R\$ 2.840.092,00

Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

JOSEALDO
TONHOLO:
[Redacted]
Assinado digitalmente por JOSEALDO
TONHOLO. No documento foram usados os seguintes identificadores:
presencial; ONU-004986980000317; ONU-
TONHOLO; JOSEALDO TONHOLO; Federal do Brasil
- RFB; ONUARMPOG; ONU-RFB e CPF
AJ; CN-JOSEALDO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Data: 2024.10.24 17:01:46-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.2.0

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora